

MARINHA DO BRASIL
SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

***PROCESSO SELETIVO PARA A PRESTAÇÃO DO
SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO COMO OFICIAIS
TEMPORÁRIOS DA MARINHA DO BRASIL
(PS-SMV-OF/2021 – EXTRAORDINÁRIO)***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

ÁREA: APOIO À SAÚDE - FARMÁCIA

UMA GALINHA
(Clarice Lispector)

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi, pois, uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou - o tempo de a cozinheira dar um grito - e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, fímda e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solevava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

- Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

- Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

- Eu também! - jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga - e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho - era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Fonte: LISPECTOR, Clarice. *Laços de família: contos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
(Texto adaptado)

QUESTÃO 1

De acordo com parâmetros morfossintáticos, assinale a opção em que o termo em destaque no trecho a seguir está corretamente classificado.

"A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam." (§13)

- (A) Artigo definido.
- (B) Pronome relativo.
- (C) Pronome pessoal oblíquo átono.
- (D) Pronome demonstrativo.
- (E) Substantivo.

QUESTÃO 2

Observe o seguinte trecho:

"- Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!" (§8)

Assinale a opção que transforma corretamente a fala expressa pela menina no trecho anterior em um discurso indireto.

- (A) A menina pediu à mãe que não matara a galinha, pois ela punha um ovo e tinha querido o bem deles.
- (B) A menina pediu à mãe que não mate a galinha, pois ela tinha posto um ovo e quis o seu bem.
- (C) A menina pediu à mãe que não matava a galinha, pois ela havia posto um ovo e quer o bem deles.
- (D) A menina pediu à mãe que não tivesse matado a galinha, pois ela pôs um ovo e quisera o seu bem.
- (E) A menina pediu à mãe que não matasse a galinha, pois ela pusera um ovo e queria o bem deles.

QUESTÃO 3

Em qual trecho a seguir foi empregada uma locução adjetiva?

- (A) "Era uma galinha de domingo." (§1)
- (B) "Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença." (§2)
- (C) "E então parecia tão livre." (§4)
- (D) "A mãe, cansada, deu de ombros." (§12)
- (E) "Inconsciente da vida que lhe fora entregue." (§13)

QUESTÃO 4

Releia o trecho:

"- Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo!" (§8)

As duas orações que compõem o período acima podem ser ligadas por uma conjunção ou locução conjuntiva, sem alterar o valor semântico da frase. Em qual opção o emprego do conectivo está INCORRETO?

- (A) Não mate mais a galinha, porquanto ela pôs um ovo!
- (B) Não mate mais a galinha, pois ela pôs um ovo!
- (C) Não mate mais a galinha, que ela pôs um ovo!
- (D) Não mate mais a galinha, por conseguinte ela pôs um ovo!
- (E) Não mate mais a galinha, porque ela pôs um ovo!

QUESTÃO 5

A partir da leitura do Texto 1, NÃO se pode afirmar que:

- (A) o seu título, composto pelo termo "galinha" precedido por um artigo indefinido, reforça a ideia de que aquela galinha era somente mais uma dentre muitas outras.
- (B) a tentativa inicial de fuga da galinha marcou-a de tal forma que ela continuava a demonstrar uma bravura inesperada, tornando-se, assim, a "rainha" daquela casa por um tempo.
- (C) o dono da casa viu na tarefa de recuperar a galinha do telhado a oportunidade de se exercitar, além de tratar a atividade como um ato heroico de garantir o almoço da família.
- (D) os familiares trataram a galinha de forma diferente a partir do momento em que ela botou um ovo, como se a maternidade repentina impedisse que ela fosse enxergada como uma mera refeição.
- (E) a consideração devotada à galinha pelo pai e pela filha, o que foi consentido pela mãe, com o passar do tempo se desfez, resultando em um desfecho irremediável.

QUESTÃO 6

Quanto à função sintática, a análise do termo destacado está correta em:

- (A) "Nem ela própria contava consigo [...]" (§5) - objeto direto
- (B) "[...] despregou-se do chão e saiu aos gritos:" (§7) - objeto indireto
- (C) "[...] que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra [...]" (§5) - sujeito
- (D) "[...] assistiu a tudo estarecida." (§7) - predicativo do objeto
- (E) "Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida [...]" (§3) - adjunto adnominal

QUESTÃO 7

"[...] jurou a menina com ardor." (§11)

Encontra-se um termo ou expressão com a mesma classificação semântica da locução adverbial da oração acima em:

- (A) "Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha [...]" (§15)
- (B) "Ainda tonta, sacudiu-se um pouco [...]" (§6)
- (C) "O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte [...]" (§3)
- (D) "É verdade que não se poderia contar com ela pra nada." (§5)
- (E) "Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos." (§7)

QUESTÃO 8

"Foi, pois, uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço." (§3)

A conjunção destacada no trecho acima pode ser classificada como:

- (A) coordenativa conclusiva.
- (B) coordenativa explicativa.
- (C) subordinativa causal.
- (D) subordinativa conformativa.
- (E) subordinativa consecutiva.

QUESTÃO 9

"[...] e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado." (§3)

Segundo o Acordo Ortográfico vigente, o termo destacado no trecho acima não recebe mais o acento circunflexo. Do mesmo modo, estão grafadas corretamente as seguintes formas verbais, EXCETO:

- (A) descreem.
- (B) obteem.
- (C) releem.
- (D) preveem.
- (E) desdeem.

QUESTÃO 10

Assinale a opção em que se pode substituir o termo em destaque no trecho pelo sugerido entre parênteses, sem que haja alteração semântica.

- (A) "Nunca se adivinharia nela um anseio." (§2) - (rancor)
- (B) "[...] em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo." (§3) - (resoluta)
- (C) "A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé." (§3) - (desolada)
- (D) "Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo." (§7) - (apreço)
- (E) "O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão." (§9) - (morosidade)

QUESTÃO 11

Em qual dos trechos abaixo a autora atribui à galinha a qualidade de um ser consciente?

- (A) "Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã." (§1)
- (B) "Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma." (§5)
- (C) "Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha." (§9)
- (D) "Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente." (§15)
- (E) "Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho - era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos." (§15)

QUESTÃO 12

"Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida". (§7)

No trecho acima, a regência do verbo destacado foi empregada de acordo com a norma-padrão. O mesmo acontece em:

- (A) Ele sempre chega atrasado no trabalho.
- (B) Eu jamais esquecerei as palavras que me disseste.
- (C) As crianças devem obedecer a professora.
- (D) Aspiro por melhores oportunidades nesta cidade.
- (E) O pai o ensinou um ofício.

QUESTÃO 13

O emprego de dois pontos no trecho “[...] e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.” (§14) justifica-se pelo mesmo motivo de seu uso em qual das opções abaixo?

- (A) Então Antônio disse:
- Amanhã eu vou viajar.
- (B) Havia dezenas de convidados naquela festa: parentes, amigos, colegas de trabalho, vizinhos.
- (C) Tudo naquela cidade era belo: as pessoas, a arquitetura, a natureza.
- (D) O motivo para a separação dos meus pais era óbvio: não mais se sentiam como um casal.
- (E) O garçom preparou o seu bloquinho e perguntou aos clientes recém-chegados: “O que desejam para beber?”

QUESTÃO 14

No texto, foram empregadas diferentes estratégias de referenciação para retomar o termo “galinha”. A retomada foi feita por meio de um hiperônimo em:

- (A) “[...] em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo.” (§3)
- (B) “A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé.” (§3)
- (C) “Nem ela própria contava consigo como o galo crê na sua crista.” (§5)
- (D) “Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente.” (§9)
- (E) “Foi, pois, uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço.” (§3)

TEXTO 2 (Questões de 15 a 19)

VEGETARIANISMO: ENTENDA ESSE ESTILO DE VIDA

Cada vez mais, a população vem aderindo à dieta vegetariana, seja por opção nutricional ou por adoção ao estilo de vida. Há quem seja contrário ao sofrimento dos animais, quem queira adotar uma dieta mais leve, quem seja alérgico à proteína da carne, ou faça a opção por motivos religiosos. [...]

A dieta vegetariana difere da dieta onívora, em que a base da alimentação são os vegetais e animais, em vários aspectos. De acordo com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), o vegetariano pode ou não ingerir alimentos derivados de animais. Na dieta vegetariana, encontramos subdivisões, como a vegana, a lactovegetariana, a ovolactovegetariana, a ovovegetariana, a crudívora e a frugívora.

Segundo o coordenador jurídico da SVB, Ulisses Borges, em 2013, de 8% a 9% dos brasileiros se declararam vegetarianos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados do Instituto Ipsos - empresa de pesquisa e de inteligência de mercado -

reforçam que 28% dos brasileiros têm procurado comer menos carne. Ele destaca que há valores éticos e filosóficos tanto para fundamentar a dieta vegetariana quanto para uma não vegetariana.

O crescimento desses tipos de dieta no Brasil acompanha uma tendência mundial. Segundo a SVB, na Europa, por exemplo, 14% de todos os novos produtos lançados em 2015 são vegetarianos ou veganos. De 2013 a 2015, o lançamento de produtos veganos cresceu 150% no continente. Nos supermercados brasileiros também já é possível encontrar muitas versões veganas de produtos cárneos ou lácteos, como nuggets, presuntos, quibes, coxinhas, salsichas, linguiças, sorvetes e requeijões.

Borges explica que o tema tem entrado na agenda de debates sociais. A primeira tese de doutorado já apontava a inviabilidade de se acabar com a fome no mundo por meio da carne. “No século 19, uma inglesa queria fazer medicina, a Universidade de Londres não a aceitou, porque era mulher. Ela foi admitida em uma universidade na França como a primeira mulher a fazer medicina. Foi na Universidade de Sorbonne que ela se doutorou com uma tese sobre vegetarianismo”, conta. Ele explica, ainda, que recentemente a ciência evoluiu para um conceito de que os animais são seres sencientes, seres que têm uma consciência menor do que a humana, mas interagem com o meio. [...]

Fonte: <https://www.abc.com.br/especiais/vegetarianismo>
(Texto adaptado)

QUESTÃO 15

Assinale a única frase correta quanto à concordância verbal.

- (A) Nos mercados brasileiros, já se encontra muitos produtos veganos.
- (B) Já existe versões veganas de produtos cárneos e lácteos.
- (C) A oferta de produtos veganos nos supermercados cresceram muito nos últimos anos.
- (D) Uma parte significativa dos produtos lançados na Europa em 2015 é vegetariana ou vegana.
- (E) A população - por questões de saúde ou estilo de vida - vêm aderindo à dieta vegetariana.

QUESTÃO 16

Observe o trecho:

“No século 19, uma inglesa queria fazer medicina, a Universidade de Londres não a aceitou, porque era mulher. Ela foi admitida em uma universidade na França como a primeira mulher a fazer medicina. Foi na Universidade de Sorbonne que ela se doutorou com uma tese sobre vegetarianismo’, conta.” (§5)

Com relação aos critérios de textualidade, o trecho anterior pode ser tomado, prioritariamente, como exemplo de:

- (A) aceitabilidade.
- (B) intencionalidade.
- (C) intertextualidade.
- (D) informatividade.
- (E) situacionalidade.

QUESTÃO 17

Segundo as informações do texto, é possível afirmar que:

- (A) apesar de poucos se declararem vegetarianos, a maioria dos brasileiros tem procurado comer menos carne.
- (B) o crescimento do número de pessoas adeptas à dieta vegetariana, nos últimos anos, é um fenômeno que ocorre especificamente no Brasil.
- (C) não ser favorável ao sofrimento dos animais é o principal motivo que leva as pessoas a aderir à dieta vegetariana.
- (D) ser vegetariano consiste em não ingerir alimentos derivados de animais.
- (E) apesar do aumento da oferta de produtos vegetarianos nos últimos anos, os estudos sobre esse estilo de vida não são recentes.

QUESTÃO 18

No trecho “No século 19, uma inglesa queria fazer medicina, a Universidade de Londres não a aceitou, porque era mulher [...]” (§5), a relação implícita estabelecida entre a primeira e a segunda oração é de:

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) alternância.
- (D) conclusão.
- (E) explicação.

QUESTÃO 19

Observe o trecho abaixo:

“Borges explica que o tema tem entrado na agenda de debates sociais.” (§5)

O processo de formação de palavras que deu origem ao termo “debate” é denominado:

- (A) derivação prefixal.
- (B) derivação sufixal.
- (C) derivação parassintética.
- (D) derivação regressiva.
- (E) derivação imprópria.

TEXTO 3 (Questões de 20 a 25)

FARINHA (Djavan)

A farinha é feita de uma planta
Da família das euforbiáceas, euforbiáceas
De nome *manihot* utilíssima
Que um tio meu apelidou de macaxeira
E foi aí que todo mundo achou melhor

A farinha tá no sangue do nordestino
Eu já sei desde menino o que ela pode dar
E tem da grossa, tem da fina, se não tem da quebradinha
Vou na vizinha pegar pra fazer pirão ou mingau

Farinha com feijão é animal
O cabra que não tem eira nem beira
Lá no fundo do quintal tem um pé de macaxeira

A macaxeira é popular
É macaxeira pr'ali, macaxeira pra cá
E em tudo que é farinhada a macaxeira tá

Você não sabe o que é farinha boa
Farinha é a que a mãe me manda lá de Alagoas
Você não sabe o que é farinha boa
Farinha é a que a mãe me manda lá de Alagoas

Fonte: Djavan, álbum “Milagreiro”, 2001, Sony Music.

QUESTÃO 20

No terceiro verso da primeira estrofe da canção, o adjetivo "útil" encontra-se em sua forma de superlativo absoluto sintético: "De nome manihot **utilíssima**". Assinale a opção em que está corretamente apresentado o superlativo absoluto sintético do adjetivo.

- (A) Magro - magríssimo.
- (B) Magnífico - magnificíssimo.
- (C) Sábio - sabicíssimo.
- (D) Terrível - terrívelíssimo.
- (E) Comum - comumíssimo.

QUESTÃO 21

Por pertencer ao gênero textual canção, o texto apresenta elementos típicos do registro informal falado. Nos trechos abaixo, podemos encontrar exemplos desses elementos, EXCETO em:

- (A) "Você não sabe o que é farinha boa". (5ª estrofe)
- (B) "O cabra não tem eira nem beira". (3ª estrofe)
- (C) "A farinha tá no sangue do nordestino". (2ª estrofe)
- (D) "Lá no fundo do quintal tem um pé de macaxeira". (3ª estrofe)
- (E) "É macaxeira pr'ali, é macaxeira pra cá". (4ª estrofe)

QUESTÃO 22

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A oração "A farinha é feita de uma planta / Da família das euforbiáceas, euforbiáceas" (1ª estrofe) está na voz ativa.
- II- "Você não sabe o que é farinha boa" (5ª estrofe) é um período composto por subordinação, cuja segunda oração se classifica como substantiva objetiva direta.
- III- Em "Lá no fundo do quintal **tem** um pé de macaxeira" (3ª estrofe), o verbo em destaque foi empregado, coloquialmente, como impessoal.
- IV- Em "**Que** um tio meu apelidou de macaxeira" (1ª estrofe), o termo destacado é uma conjunção integrante.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

QUESTÃO 23

O termo "macaxeira", recorrente na canção de Djavan, é uma variante regional, uma vez que a planta a que se refere também é comumente conhecida, em outras partes do país, como "mandioca" ou "aipim". A que tipo de variação linguística está relacionada a possibilidade de emprego desses três termos no Brasil?

- (A) Diafásica.
- (B) Diastrática.
- (C) Diacrônica.
- (D) Diatópica.
- (E) Diamésica.

QUESTÃO 24

Em qual dos versos a seguir foi empregada linguagem conotativa?

- (A) "Vou na vizinha pegar pra fazer pirão ou mingau". (2ª estrofe)
- (B) "A farinha tá no sangue do nordestino". (2ª estrofe)
- (C) "A macaxeira é popular". (4ª estrofe)
- (D) "A farinha é feita de uma planta". (1ª estrofe)
- (E) "E tem da grossa, tem da fina". (2ª estrofe)

QUESTÃO 25

Qual figura de linguagem pode ser observada no verso "Lá no fundo do quintal tem um pé de macaxeira" (3ª estrofe)?

- (A) Catacrese.
- (B) Símile.
- (C) Hipérbole.
- (D) Antítese.
- (E) Sinestesia.

QUESTÃO 26

Em 1614, uma força naval chegou ao Maranhão para combater os franceses. Esse grupamento pode ser considerado a primeira força naval comandada por um brasileiro. Chegando ao Maranhão, os portugueses iniciaram a construção de um forte, que chamaram Santa Maria. Logo os franceses se apoderaram de três dos navios que estavam fundeados. Animados com o bom êxito alcançado, resolveram, uma semana depois, atacar o forte português. Planejaram um ataque simultâneo de tropas que desembarcariam e de tropas que atacariam o forte pela retaguarda, vindas de terra. Os portugueses, no entanto, foram mais ágeis e contra-atacaram separadamente, com vigor, as duas forças francesas, vencendo-as.

Qual é o nome do brasileiro que comandou essa Força Naval?

- (A) Jacob Willekens.
- (B) Júlio de Noronha.
- (C) Mariz e Barros.
- (D) Alexandrino Faria de Alencar.
- (E) Jerônimo de Albuquerque.

QUESTÃO 27

Qual opção abaixo NÃO corresponde a um objetivo nacional de defesa, de acordo com a Política Nacional de Defesa?

- (A) Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial.
- (B) Intensificar a projeção do Brasil no concerto das nações e sua maior inserção em processos decisórios internacionais.
- (C) Conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância dos assuntos de defesa do País.
- (D) Contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais.
- (E) Organizar as Forças Armadas sob a égide do trinômio monitoramento controle, mobilidade e presença.

QUESTÃO 28

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença abaixo.

Os melhores resultados no tocante à liderança ocorrem quando ela é _____, não sendo _____. Nesse contexto, a liderança deve ser entendida como um processo _____ e progressivo de aprendizado, o qual, desenvolvido nos cursos de carreira e no dia a dia das OM, trará não só evidentes benefícios às organizações, como também contribuirá para o sucesso profissional _____ de cada militar.

- (A) subdesenvolvida / positiva / lento / individual
- (B) desenvolvida / impositiva / dinâmico / individual
- (C) desenvolvida / positiva / dinâmico / coletivo
- (D) subdesenvolvida / impositiva / dinâmico / coletivo
- (E) desenvolvida / impositiva / lento / individual

QUESTÃO 29

No desempenho de suas funções, os mais antigos, normalmente, desempenham dois papéis funcionais. Quais são?

- (A) O de Líder e o de Comandante.
- (B) O de Comandante e o de Chefe.
- (C) O de Líder e o de Comandado.
- (D) O de Chefe e o de Condutor de homens.
- (E) O de Chefe e o de Superior hierárquico.

QUESTÃO 30

Com relação às Relações Humanas e Liderança, marque V (verdadeiro) ou F (falso) nas preposições abaixo e assinale a opção correta.

- () Existem diversas conceituações para liderança na literatura especializada. A Marinha do Brasil define liderança como: "o processo que consiste em influenciar pessoas no sentido de que ajam, obrigatoriamente, em prol do cumprimento da missão".
- () Nessa definição de liderança, estão implícitos os seus agentes, ou seja, o líder e os liderados, as relações entre eles e os princípios filosóficos, psicológicos e sociológicos que regem o comportamento humano.
- () A Axiologia, também conhecida como a teoria dos valores pessoais, é considerada a parte menos nobre da Filosofia. O processo de influência de um grupo, que é a essência da liderança, está profundamente ligado aos valores éticos e morais que devem ser transmitidos e praticados pelo líder.
- () Valores como a honra, a dignidade, a honestidade, a lealdade e o amor à pátria, assim como todos os outros considerados vitais pela Marinha, devem ser praticados e transmitidos, permanentemente, pelo líder aos seus liderados.
- () Em essência, a liderança envolve a realização de sonhos com e através de pessoas. Consequentemente, um líder precisa preocupar-se com tarefas e relações humanas.

- (A) (F) (V) (F) (V) (F)
- (B) (V) (V) (F) (V) (F)
- (C) (F) (F) (V) (V) (V)
- (D) (F) (V) (V) (F) (F)
- (E) (V) (F) (V) (F) (V)

QUESTÃO 31

A quem compete elaborar o planejamento do emprego conjunto das Forças Armadas e assessorar o Ministro de Estado da Defesa na condução dos exercícios conjuntos e quanto à atuação de forças brasileiras em operações de paz, além de outras atribuições que lhe forem estabelecidas pelo Ministro de Estado da Defesa?

- (A) ao Ministro da Defesa.
- (B) ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
- (C) às Forças Armadas.
- (D) ao Presidente da República.
- (E) aos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

QUESTÃO 32

Em um navio de guerra, para a sua condução, segurança e andamento dos serviços administrativos, existe sempre uma parcela da tripulação que fica de serviço, quando em viagem ou no porto. Essa parcela da tripulação é dividida em grupos, que são chamados de:

- (A) Grupo de serviço.
- (B) Pessoal de serviço.
- (C) Guarnição de serviço.
- (D) Equipe de serviço.
- (E) Quarto de serviço.

QUESTÃO 33

A América do Sul, distante dos principais focos mundiais de tensão e livre de armas nucleares, é considerada uma região relativamente pacífica. Além disso, processos de consolidação democrática e de integração regional tendem a aumentar a confiança mútua e a favorecer soluções negociadas de eventuais conflitos. De acordo com a Política Nacional de Defesa, qual fator pode contribuir para reduzir a possibilidade de conflitos no entorno estratégico do Brasil?

- (A) A consolidação da Zona de Paz e de Cooperação do Atlântico Sul.
- (B) O estreito relacionamento com a União Europeia.
- (C) A intensificação do comércio com os países asiáticos.
- (D) A falta de interligação da infraestrutura da América do Sul.
- (E) A restrição do relacionamento com os países amazônicos.

QUESTÃO 34

Os navios da Marinha do Brasil, quando atracados em contato com terra, devem arvorar (hastear) a Bandeira Nacional em qual parte do navio?

- (A) Na proa, no pau do jeque.
- (B) Na popa, no pau do jeque.
- (C) Na popa, no pau da bandeira.
- (D) No tijupá, no mastro de combate.
- (E) Na proa, no mastro de combate.

QUESTÃO 35

Conforme o Estatuto dos Militares, o sentimento do dever, o pundonor militar e o decoro da classe impõem, a cada um dos integrantes das Forças Armadas, conduta moral e profissional irrepreensíveis. Assinale a opção que apresenta um preceito de ética militar.

- (A) O amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida.
- (B) O civismo e o culto das tradições históricas.
- (C) Zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico e, também, pelo dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum.
- (D) O espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve.
- (E) O aprimoramento técnico-profissional.

QUESTÃO 36

Em relação a disposição geral das Forças Armadas, coloque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas abaixo e assinale a opção correta.

- () Às Forças Armadas compete, na forma da lei, atribuir serviço alternativo aos que, em tempo de guerra, após alistados, alegarem imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa e de convicção filosófica ou política, para se eximirem de atividades de caráter essencialmente militar.
- () As mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.
- () Não caberá habeas corpus em relação a punições disciplinares militares.
- () Lei complementar estabelecerá as normas internas a serem adotadas na organização, no preparo e no emprego das Forças Armadas.
- () A Polícia Federal deverá prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, com prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência.

- (A) (V) (F) (F) (F) (V)
- (B) (V) (V) (F) (V) (F)
- (C) (F) (F) (V) (V) (V)
- (D) (F) (V) (V) (F) (F)
- (E) (V) (F) (V) (F) (V)

QUESTÃO 37

Na vigência do estado de sítio, decretado com fundamento no art. 137, I, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, qual opção NÃO se enquadra como uma medida a ser tomada contra as pessoas?

- (A) Obrigação de permanência em localidade determinada.
- (B) Detenção em edifício não destinado a acusados ou condenados por crimes comuns.
- (C) Sigilo de comunicação telegráfica e telefônica.
- (D) Restrições relativas à inviolabilidade da correspondência, ao sigilo das comunicações, à prestação de informações e à liberdade de imprensa, radiodifusão e televisão, na forma da lei.
- (E) Suspensão da liberdade de reunião.

QUESTÃO 41

De acordo com o Estatuto dos Militares, assinale a opção que apresenta a correta definição de círculos hierárquicos.

- (A) Âmbitos de convivência entre os militares da mesma categoria, que têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem, em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.
- (B) Pequenos grupos de militares, definidos por posto ou graduação, destinados a reunirem-se para tratar de assuntos estratégicos.
- (C) Locais de trabalho, especialmente divididos de acordo com os graus hierárquicos, para que militares de mesmo posto ou graduação possam trabalhar juntos.
- (D) Local de convivência entre militares de diferentes postos e graduações, com a finalidade de promover um ambiente de camaradagem entre a tripulação de um navio de guerra.
- (E) Grupo de militares, com mesmo posto ou graduação, que dividem o mesmo camarote ou alojamento.

QUESTÃO 42

Segundo a Política Nacional de Defesa, a condição que permite ao País preservar sua soberania e integridade territorial, promover seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças, e garantir aos cidadãos o exercício de seus direitos e deveres constitucionais, refere-se ao conceito de:

- (A) Defesa Nacional.
- (B) Defesa Territorial.
- (C) Segurança.
- (D) Estabilidade.
- (E) Soberania.

QUESTÃO 43

Assinale a opção que se refere à Liderança Participativa ou Democrática.

- (A) A principal restrição a esse tipo de liderança é o desinteresse pelos problemas e ideias, tolhendo a iniciativa e, por conseguinte, a participação e a criatividade dos subordinados.
- (B) Esse estilo é indicado para assuntos de natureza técnica, onde o líder atribui a assessores a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só.
- (C) Os componentes do grupo são incentivados a opinarem sobre as formas como uma tarefa poderá ser realizada, cabendo a decisão final ao líder (exemplo típico é o Estado-Maior). O êxito desse estilo é condicionado pelas características pessoais, pelo conhecimento técnico-profissional e pelo engajamento e motivação dos componentes do grupo como um todo.
- (D) Esse estilo de liderança é especialmente indicado para situações de pressão, crise e mudança, que requerem elevados níveis de envolvimento e comprometimento dos subordinados.
- (E) Nesse estilo de liderança, o líder trabalha com interesses e necessidades primárias dos seguidores, oferecendo recompensas de natureza econômica ou psicológica, em troca de esforço para alcançar os resultados organizacionais desejados.

QUESTÃO 44

Como ficou conhecida a batalha ocorrida em 1827, na Baía Navarino, quando uma força naval combinada da Inglaterra, França e Rússia destruiu a Esquadra turco-egípcia, assegurando a independência da Grécia, liberada então do domínio turco (Guerra da Independência da Grécia: 1821-27).

- (A) Primeira batalha entre navios a vapor.
- (B) Última grande batalha naval envolvendo apenas navios à vela.
- (C) Primeira grande batalha com navios à vela.
- (D) Última batalha entre navios à vela e a vapor.
- (E) Última batalha envolvendo apenas navios a vapor.

QUESTÃO 45

"Durante a Guerra da Independência do Brasil, a então recém-criada Esquadra brasileira teve papel primordial, bloqueando os portos conflagrados e combatendo os lusitanos. As tropas de Dom Pedro I, que lutaram contra as juntas governativas da Bahia, Maranhão, Pará e Banda Oriental - aliadas das Cortes (parlamento) portuguesas - foram transportadas pelo mar". Qual o nome do primeiro Almirante brasileiro responsável por tal feito?

- (A) Almirante Lord Thomas Cochrane.
- (B) Almirante Guilherme Greenhalgh.
- (C) Almirante Barroso.
- (D) Almirante Francisco Solano López.
- (E) Almirante Joaquim Marques Lisboa.

QUESTÃO 46

Como é composto o Conselho Militar de Defesa?

- (A) Ministro da Defesa, Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
- (B) Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
- (C) Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
- (D) Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e Chefe do Estado-Maior da Armada.
- (E) Ministro da Defesa, Presidente da Câmara dos Deputados e Presidente do Supremo Tribunal Federal.

QUESTÃO 47

A primeira cerimônia de um navio de guerra da Marinha do Brasil é marcada pelo posicionamento da primeira peça estrutural do navio no estaleiro, seu local de construção. Qual é o nome dado a essa cerimônia?

- (A) Mostra de armamento.
- (B) Lançamento ao mar.
- (C) Batismo.
- (D) Mostra de desarmamento.
- (E) Batimento da quilha.

QUESTÃO 48

Como é denominado o compartimento de estar dos oficiais a bordo, onde são servidas suas refeições?

- (A) Coberta.
- (B) Tolda.
- (C) Praça D'armas.
- (D) Refeitório.
- (E) Camarote.

QUESTÃO 49

"Em maio de 1905, nos Estreitos onde a Esquadra japonesa aniquilou a Esquadra russa vinda do Báltico e, ainda dessa vez, foram os tiros dos canhões de 12", atirando próximo ao limite do seu alcance, que determinaram o resultado da batalha". A qual batalha o trecho se refere?

- (A) Batalha de Navarino.
- (B) Batalha de Lisa.
- (C) Batalha de Tsushima.
- (D) Batalha Naval do Riachuelo.
- (E) Batalha de Salamina.


QUESTÃO 50

Os fuzileiros navais trazem em seus uniformes simbolismo e tradição. Um item importante desse uniforme é de origem escocesa, ideia de um Comandante do Batalhão Naval, de ascendência britânica e, hoje, caracteriza de forma ímpar o uniforme dos Marinheiros de terra, soldados do mar, que são os fuzileiros navais. Qual o nome desse item do uniforme dos Fuzileiros Navais?

- (A) Bibico.
- (B) Gorro de fita.
- (C) Boné.
- (D) Caxangá.
- (E) Cap.

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente o seu nome, coloque o seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
- 2 - O tempo para a realização da prova será de 3 (três) horas, incluindo o tempo necessário à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo a sua execução quando determinado;
- 4 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 5 - Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 6 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 7 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 8 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 90 minutos.
- 9 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da prova após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 10 - Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) assine o seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva o seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 11 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:



Nome: ROBERTO SILVA

Assinatura: Roberto Silva

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

- Não rasure esta folha.
- Não rabisque nas áreas de respostas.
- Faça marcas sólidas nos círculos.
- Não use canetas que borrem o papel.

ERRADO: CORRETO:

PREENCHIMENTO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO					DV	Preenchimento do DV		
5	7	0	2	0	7		P	G
1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8
9	8	7	6	5	4	3	2	1

02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

T
A
R
J
A

- 12 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever as suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções para posterior conferência com o gabarito que será divulgado. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO											PROVA DE COR _____																																						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50